

ALEXANDRE SOLJENITSINE (n. 1918)



Há uma verdade que está acima do povo, acima da pátria e acima da ideologia

- ♦Partindo de um humanismo existencialista, marcado pela memória do sofrimento das vítimas do totalitarismo soviético, trata de retomar certas pistas do romantismo messiânico e das utopias conservadoras, proclamando uma espécie de teologia laica de libertação.
- ♦Com efeito, através de uma paradoxal prosa, a obra de Soljenitsine é uma espécie de *curso de lógica* perante uma *sociedade alógica*, até porque, como dizia Hegel, *a prosa é uma realidade ordenada*.
- ♦Vai assim reintroduzir-se na história cultural russa, o conceito de *povo* e o de *consciência popular*, à maneira da Escola Histórica Alemã, bem como o radical humanismo que o leva à consideração daquela verdade que *está cima do povo, acima da pátria e acima da ideologia*, como dizia Dostoievski.

•*Arquipélago de Gulag* (2 vols., 1973-1974. Cfr. trad. port. do I vol., a partir do russo, por José Augusto Seabra e Francisco Ferreira, Amadora, Livraria Bertrand, 1975, e do II vol., a partir da ed. fr., de Leônidas Carvalho, *idem, ibidem*, 1977.